



Trabalhos Científicos

Título: Hipertireoidismo Neonatal Transitório – Relato De Caso

Autores: MARISE CODEÇO DE ANDRADE BARRETO (UERJ), CAROLINA DE OLIVEIRA CAVALCANTI ASSUMPCÃO, JULIANA COELHO BRAGA, DÉBORA ALVIM RIBEIRO, CAMILA CLEMENTE LUZ, DANIEL LUIS SCHUEFTAN GILBAN, ANA PAULA BORDALLO, ISABEL REY MADEIRA, PAULO FERREZ COLLET-SOLBERG, FERNANDA MUZZI GAZOLLA

Resumo: Hipertireoidismo congênito transitório caracteriza-se por níveis elevados de hormônio tireoideano em neonatos filhos de mães com diagnóstico de hipertireoidismo. A causa principal é doença de Graves. O objetivo é relatar caso e evolução de hipertireoidismo congênito neonatal. AJNR, feminino, idade gestacional 32 semanas, mãe com diagnóstico de doença de Graves na sétima semana de gestação, com hipertensão desde 27 semanas. Parto cesariano por pré-eclâmpsia, Apgar 8/10, pequeno para idade gestacional (PIG) para peso (intergrowth), sem outras alterações ao nascimento. Apresentou desconforto respiratório com 12 horas de vida, necessitando suporte ventilatório. No segundo dia, evoluiu com icterícia e distensão abdominal, diagnosticado enterocolite necrotizante. No quarto dia, apresentou taquicardia (FC: 150-172bpm). Ecocardiograma evidenciou persistência do forame oval e canal arterial. Realizada dosagem hormonal aos 12 dias de vida: TSH 0,035mUI/mL (0,27-4,2), T4L 3,26ng/dL (0,93-1,7) e iniciado propranolol. Aos 16 dias, ganho ponderal satisfatório e estava hemodinamicamente estável. Sem exoftalmia ou bócio, ritmo cardíaco regular em dois tempos, bulhas normofonéticas e sopro sistólico 2+/6, FC 180bpm, PA 86X45mmHg. Aos 19 dias, mantinha taquicardia, sendo aumentada dose de propranolol para 2mg/Kg/dia. Devido a persistência dos sintomas, foi indicado metimazol (MMZ), sendo solicitada compra e manipulação de dose. Com 33 dias apresentava ganho ponderal satisfatório, FC 138-158bpm, e T4L em queda, sendo optado por não iniciar MMZ. Frente à melhora clínica, foi reduzida dose de propranolol. Alta hospitalar com 48 dias de vida com propranolol. Posteriormente, o lactente manteve o seguimento no Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica com bom desenvolvimento pômbero-estatural e psicomotor. Discussão O hipertireoidismo neonatal é transitório e pode durar de 1-3 meses. O paciente foi PIG de peso, possivelmente, porque a mãe tratou o hipertireoidismo desde a sétima semana de gestação, e sabe-se que o ganho em comprimento predomina no segundo trimestre da gravidez, com pico em 20 semanas de vida intrauterina, enquanto o de peso predomina ao final da gravidez, com pico em 35 semanas de vida intrauterina. Foi optado por não iniciar MMZ devido à queda do T4L, melhora da taquicardia e ganho ponderal satisfatório.